

Educação terá 30% a menos em 90

BRASÍLIA — Quando o novo presidente da República assumir em março de 1990, provavelmente o dinheiro reservado pelo orçamento ao Ministério da Educação (MEC) já terá acabado, consumido apenas pelos gastos das universidades federais e escolas técnicas. Os recursos reservados pela Secretaria de Planejamento para 90 nesse setor são 30% inferiores aos de 89.

Ontem, o ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, divulgou os números do orçamento destinados à sua área na proposta enviada ao Congresso Nacional. Há uma semana, a destinação à Educação era de NCz\$ 4,39 bilhões, verba considerada lamentável pelos integrantes da Se-

cretaria de Orçamento e Finanças do Ministério da Educação, pois a solicitação original do MEC era de NCz\$ 6,39 bilhões. Sant'Anna fez um apelo à Comissão Mista do Orçamento do Congresso e conseguiu uma suplementação de NCz\$ 305 milhões, a título de capital e custeio.

Segundo Sant'Anna, o ministro João Batista de Abreu, do Planejamento, vem tentando atenuar o problema da falta de recursos para a Educação. Os recursos estariam restritos em razão da nova Lei de Diretrizes Orçamentárias, de autoria do deputado José Serra (PSDB-SP).